



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO ORÇAMENTO

O Orçamento do Estado para 2013

Luís Morais Sarmiento

8ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas

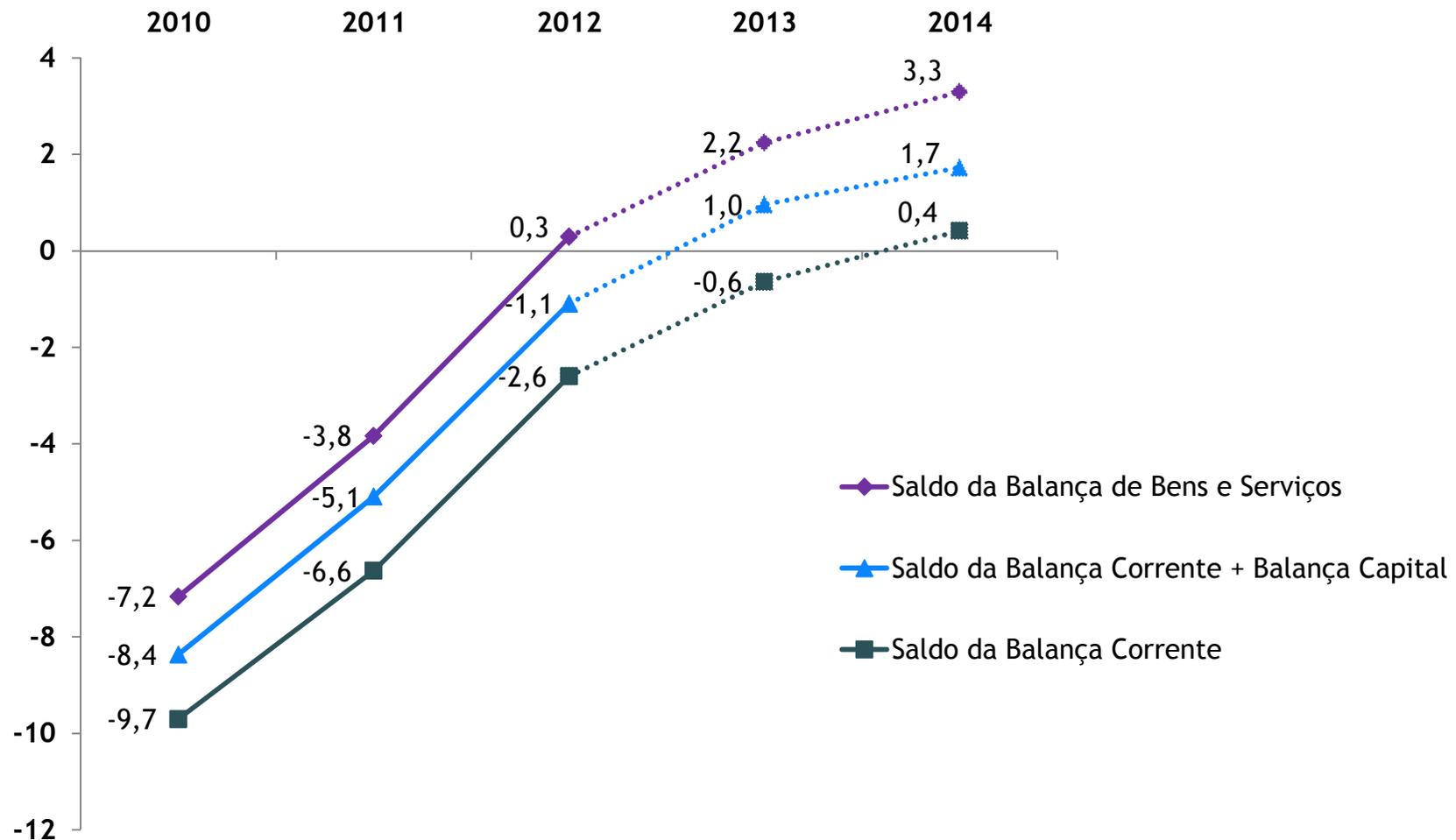
Lisboa, 13 de novembro 2012

Principais indicadores macroeconómicos 2010-2013

	2010	2011	2012	2013
PIB e componentes da despesa (taxa crescim. real %)				
Consumo Privado	2,1	-4,0	-5,9	-2,2
Consumo Público	0,9	-3,8	-3,3	-3,5
FBCF	-4,1	-11,3	-14,1	-4,2
Exportações	8,8	7,5	4,3	3,6
Importações	5,4	-5,3	-6,6	-1,4
PIB	1,4	-1,7	-3,0	-1,0
Contributos para crescimento do PIB (pp)				
Procura Interna	0,8	-6,2	-7,1	-2,9
Exportações Líquidas	0,6	4,4	4,1	1,9
Deflatores				
PIB	1,1	0,7	0,3	1,3
IHPC	1,4	3,7	2,8	0,9
Mercado de Trabalho				
Taxa de Desemprego (%)	10,8	12,7	15,5	16,4
Emprego total (taxa de crescimento %)	-1,5	-1,3	-4,3	-1,7
Balança de Pagamentos (% PIB)				
Balança Corrente	-9,7	-6,6	-2,6	-0,6
Balança Corrente + Balança de Capital	-8,4	-5,1	-1,1	1,0

O ajustamento externo

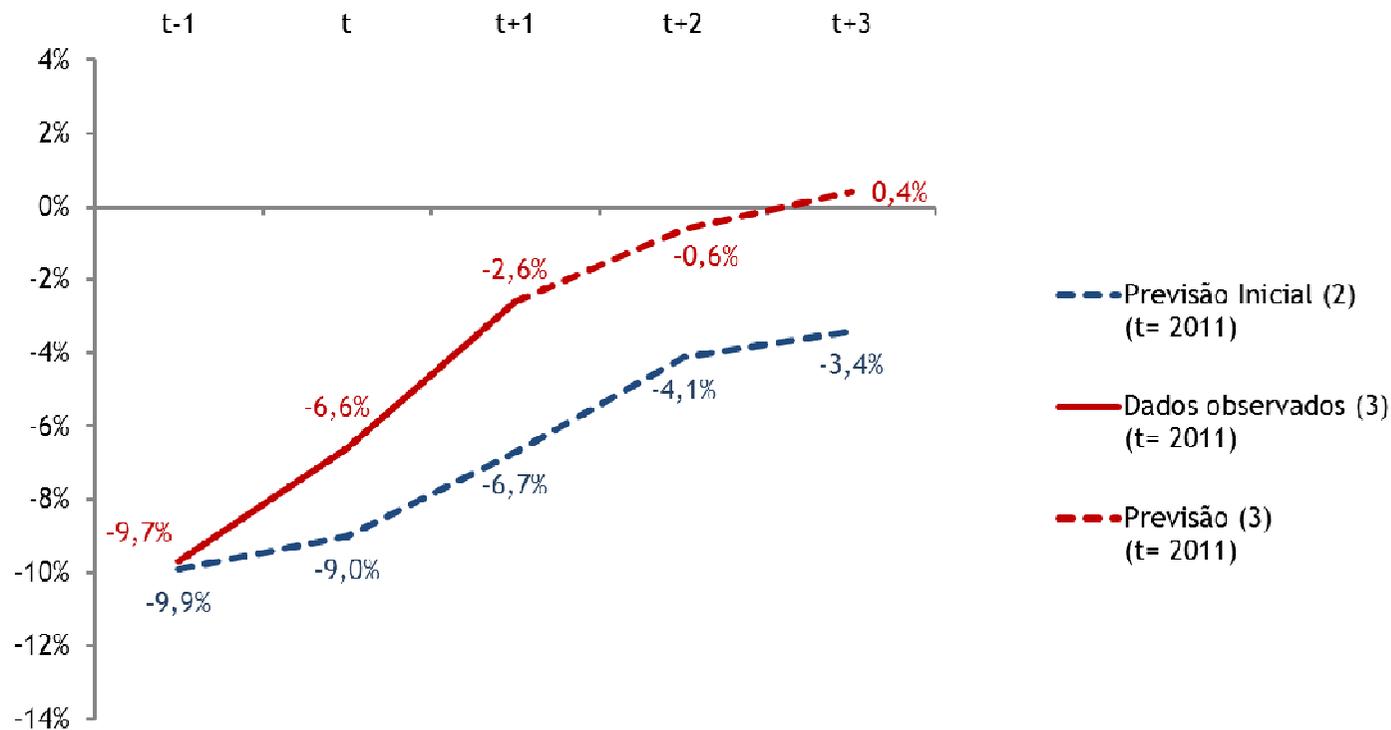
Saldos de algumas componentes-chave da Balança de Pagamentos Em percentagem do PIB



Ajustamento do desequilíbrio externo mais rápido do que o esperado

Balança Corrente

Em percentagem do PIB, $t = 1^{\circ}$ ano do programa de ajustamento

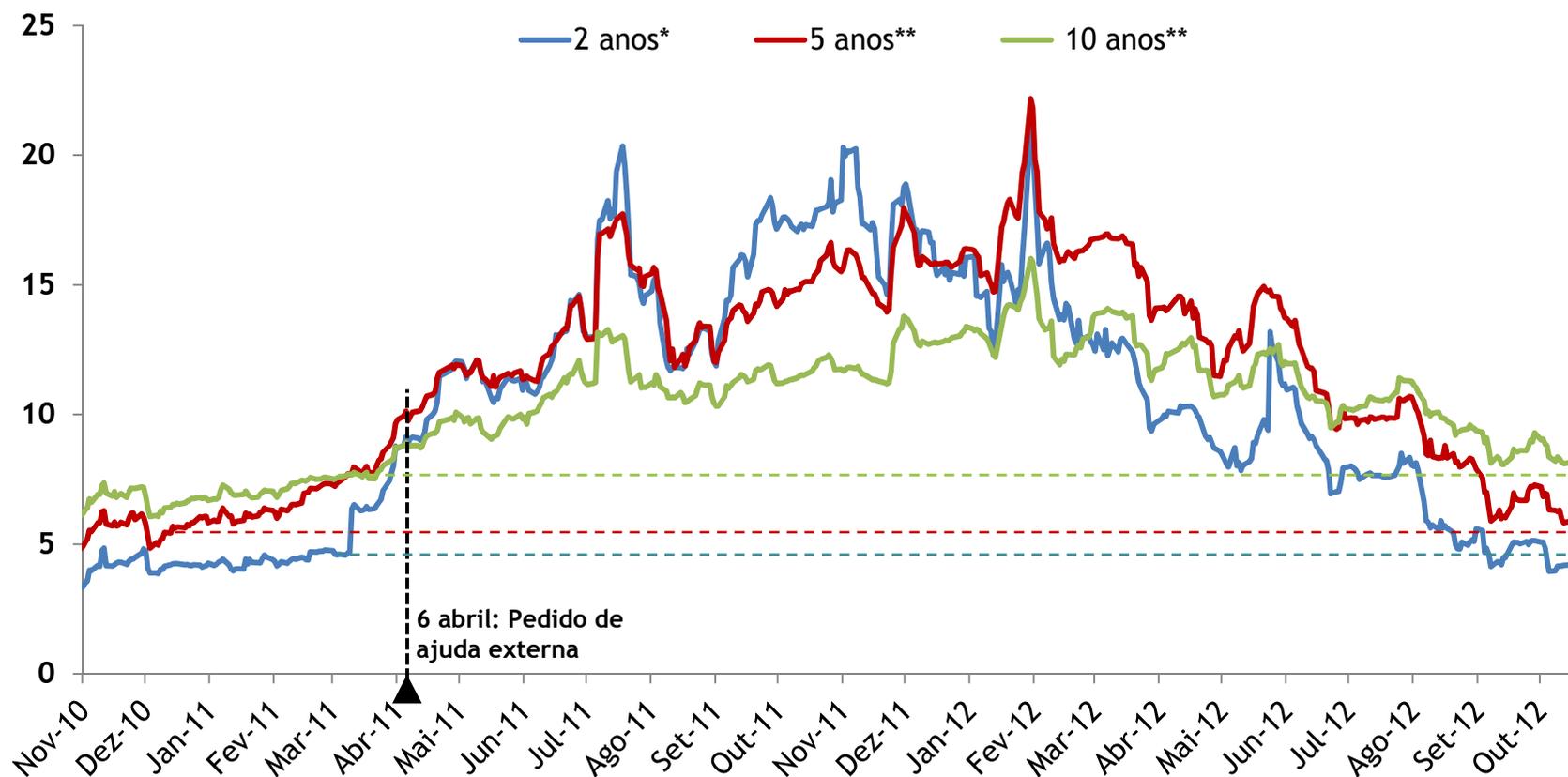


(2) FMI, *Staff report: Request for a Three-Year Arrangement Under the Extended Fund Facility*, maio 2011

(3) Ministério das Finanças, outubro 2012

Progressos significativos nos mercados de financiamento

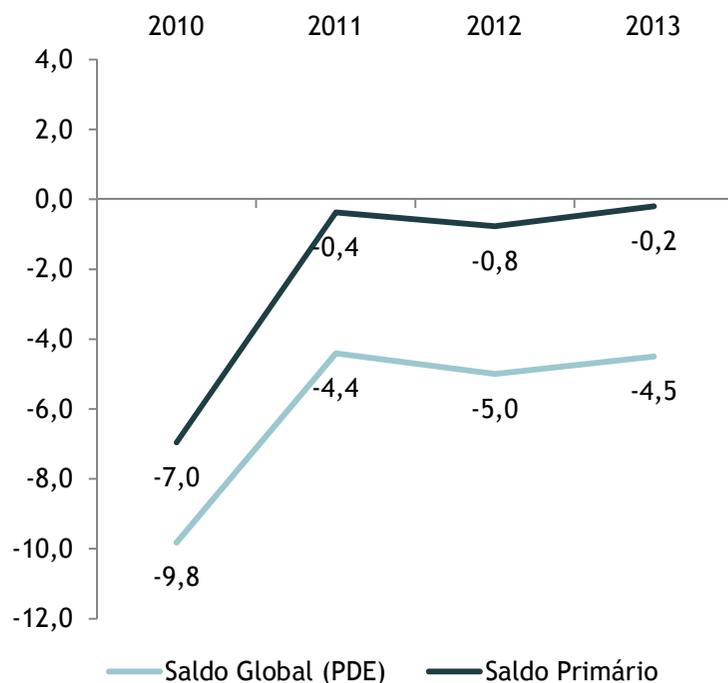
Taxas de juro das Obrigações do Tesouro Em percentagem



O ajustamento orçamental alcançado é substancial

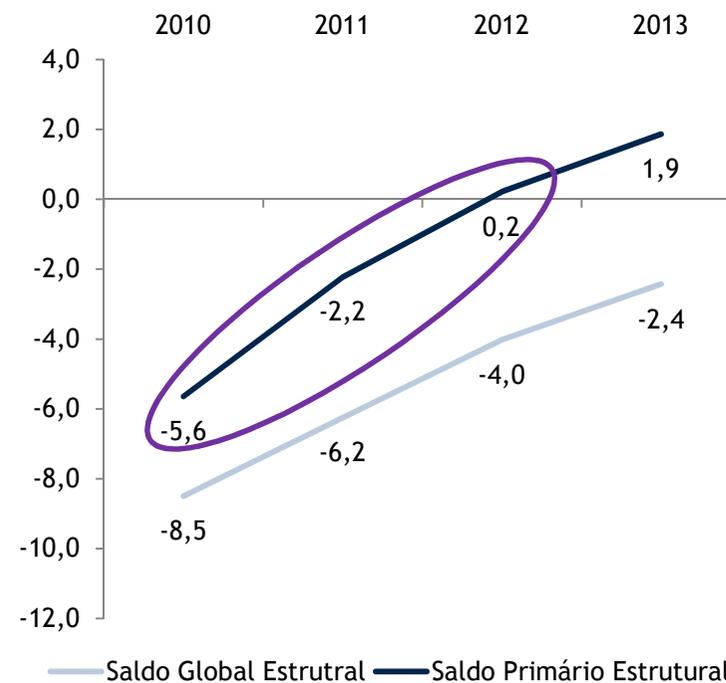
Saldo Global e Saldo Primário

Em percentagem do PIB



Saldos Estruturais

Em percentagem do PIB



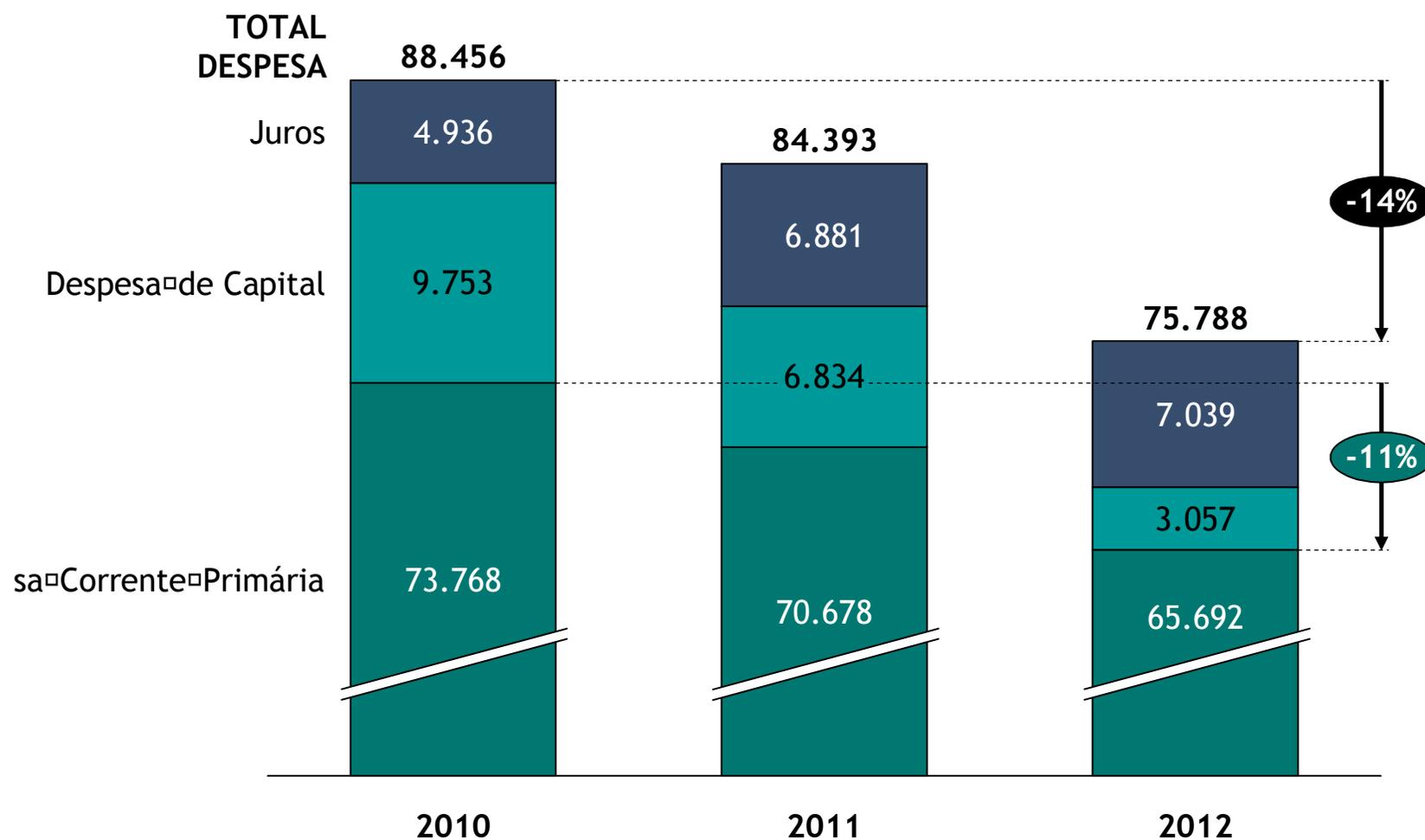
Conta das Administrações Públicas: Principais indicadores

Em percentagem do PIB

	2010	2011	2012	2013
Receita total	41,4	45,0	40,6	42,3
Receita corrente	38,7	40,5	39,3	41,5
Receita de capital	2,7	4,4	1,3	0,8
Despesa total	51,2	49,4	45,6	46,8
Despesa corrente primária	42,7	41,4	39,5	40,4
Juros (PDE)	2,9	4,0	4,2	4,3
Despesa de capital	5,6	4,0	1,8	2,2
Saldo Global (PDE)	-9,8	-4,4	-5,0	-4,5
Saldo Primário	-7,0	-0,4	-0,8	-0,2
Valores excluindo medidas pontuais:				
Saldo Global	-9,2	-7,4	-6,0	-4,5
Saldo Primário	-6,3	-3,4	-1,8	-0,2
Valores excluindo medidas pontuais e corrigido do ciclo:				
Saldo Global	-8,5	-6,2	-4,0	-2,4
Variação em p.p. do PIB	0,4	2,3	2,2	1,6
Saldo Primário	-5,6	-2,2	0,2	1,9
Variação em p.p. do PIB	0,4	3,4	2,4	1,7

A redução na despesa pública é inegável

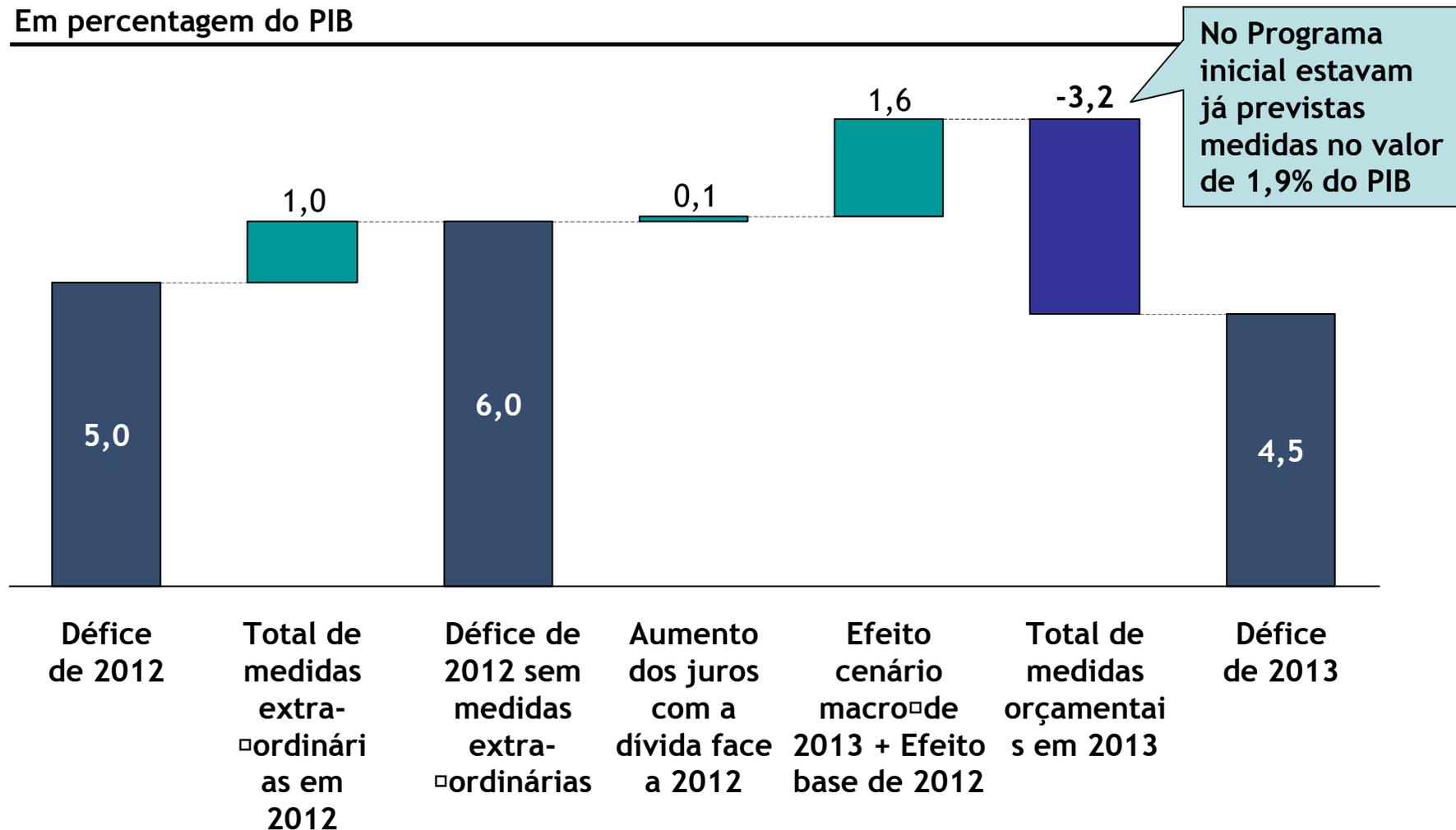
Despesa total e Despesa Corrente Primária
Em milhões de euros (contabilidade nacional)



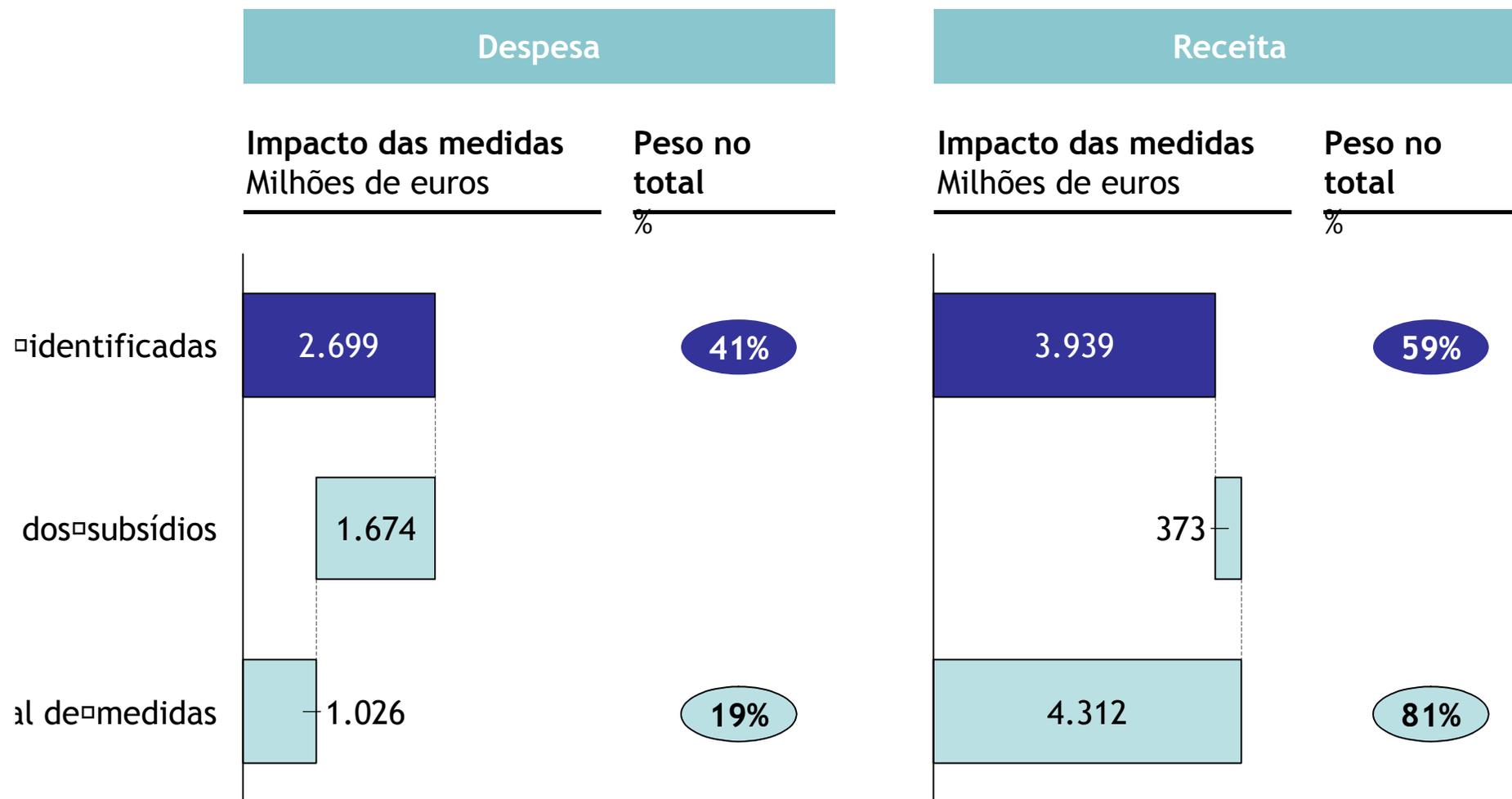
* Números de 2012 revistos aquando do OE2013.

O esforço orçamental em 2013 será no valor de 3,2% do PIB

Do défice de 2012 ao défice de 2013
Em percentagem do PIB

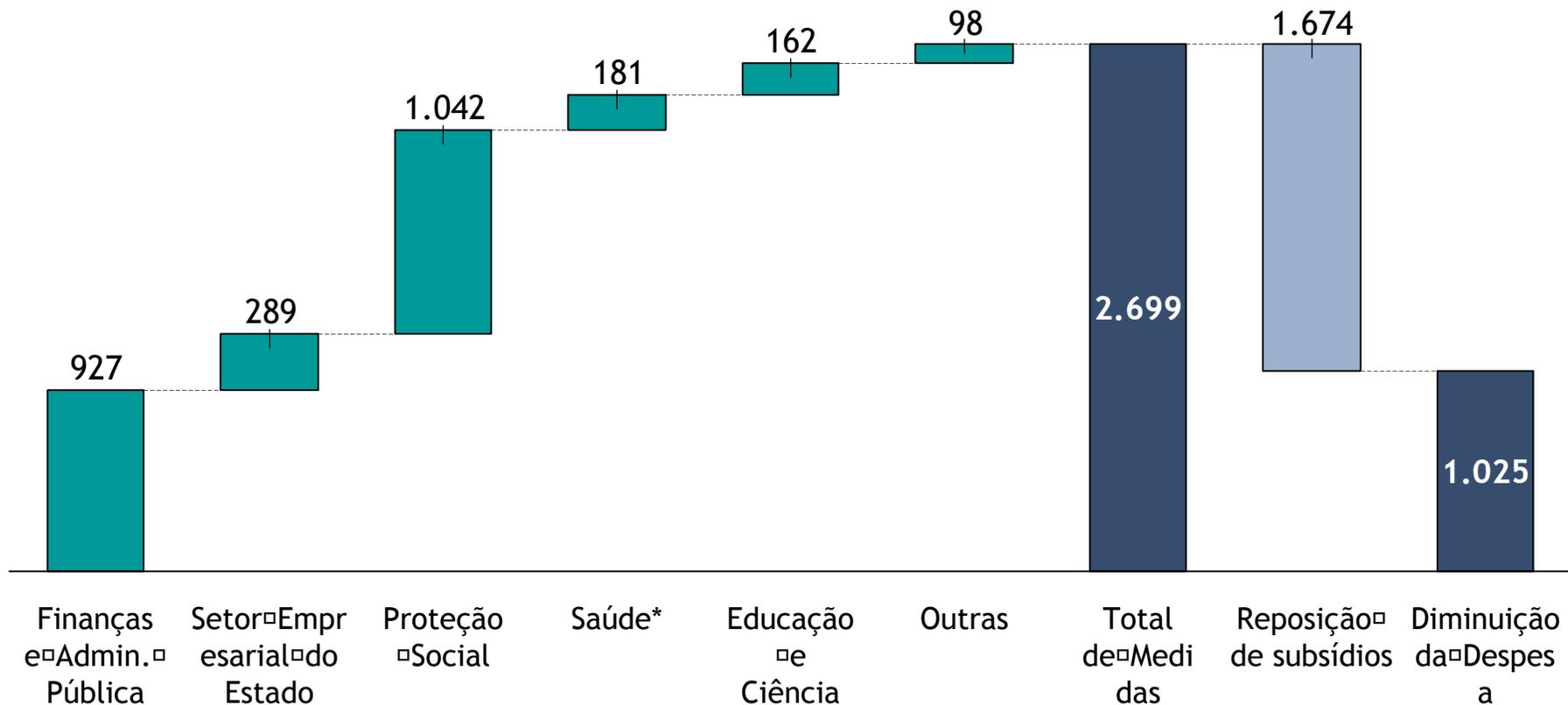


Este esforço orçamental exige medidas do lado da despesa e da receita



Medidas de redução da despesa no valor de ~2.700 M€

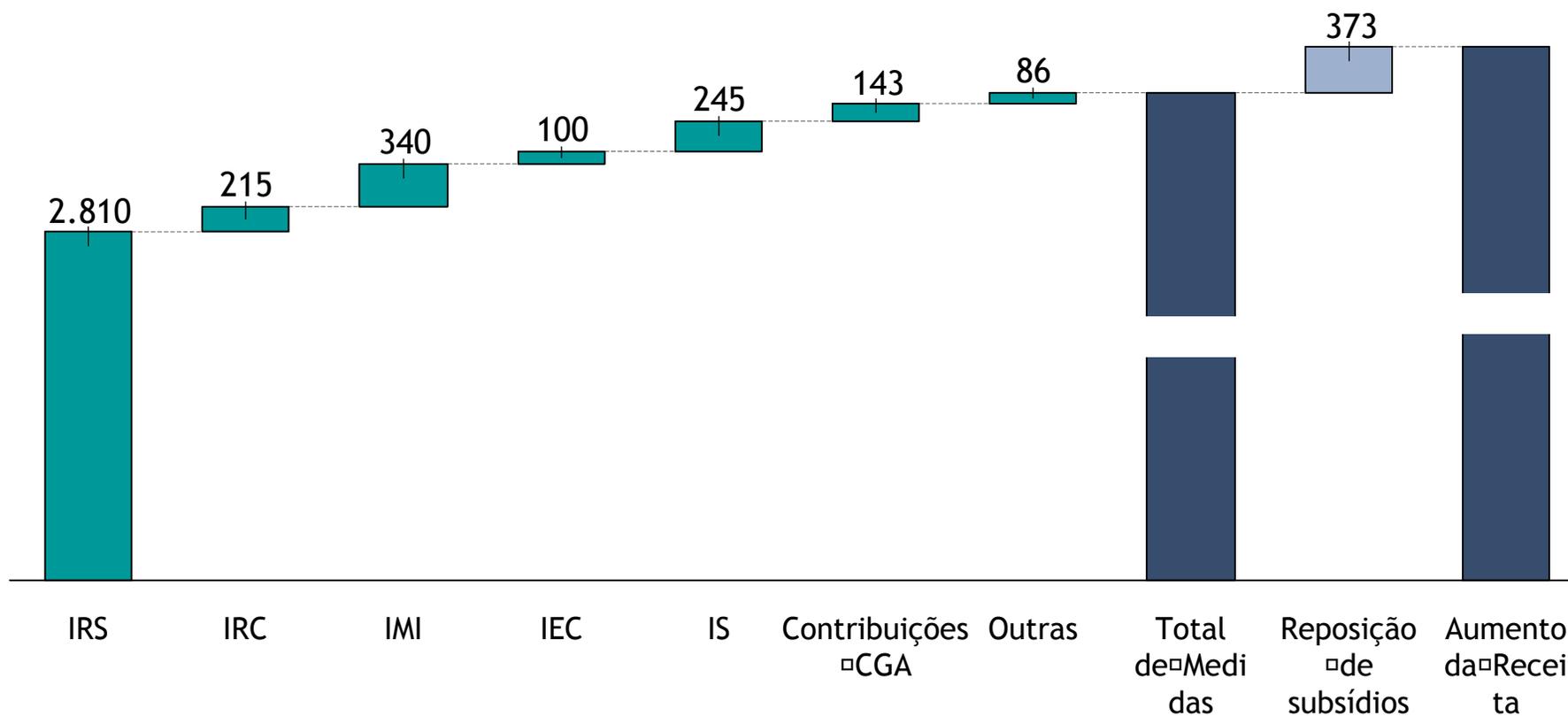
OE 2013 | Medidas do lado da despesa
Em milhões de euros



* A este valor acrescem poupanças de 244M€ ao nível dos Hospitais EPE (empresas fora do perímetro das AP) sem efeito no saldo orçamental das Administrações Públicas, com vista à melhoria do respetivo resultado operacional

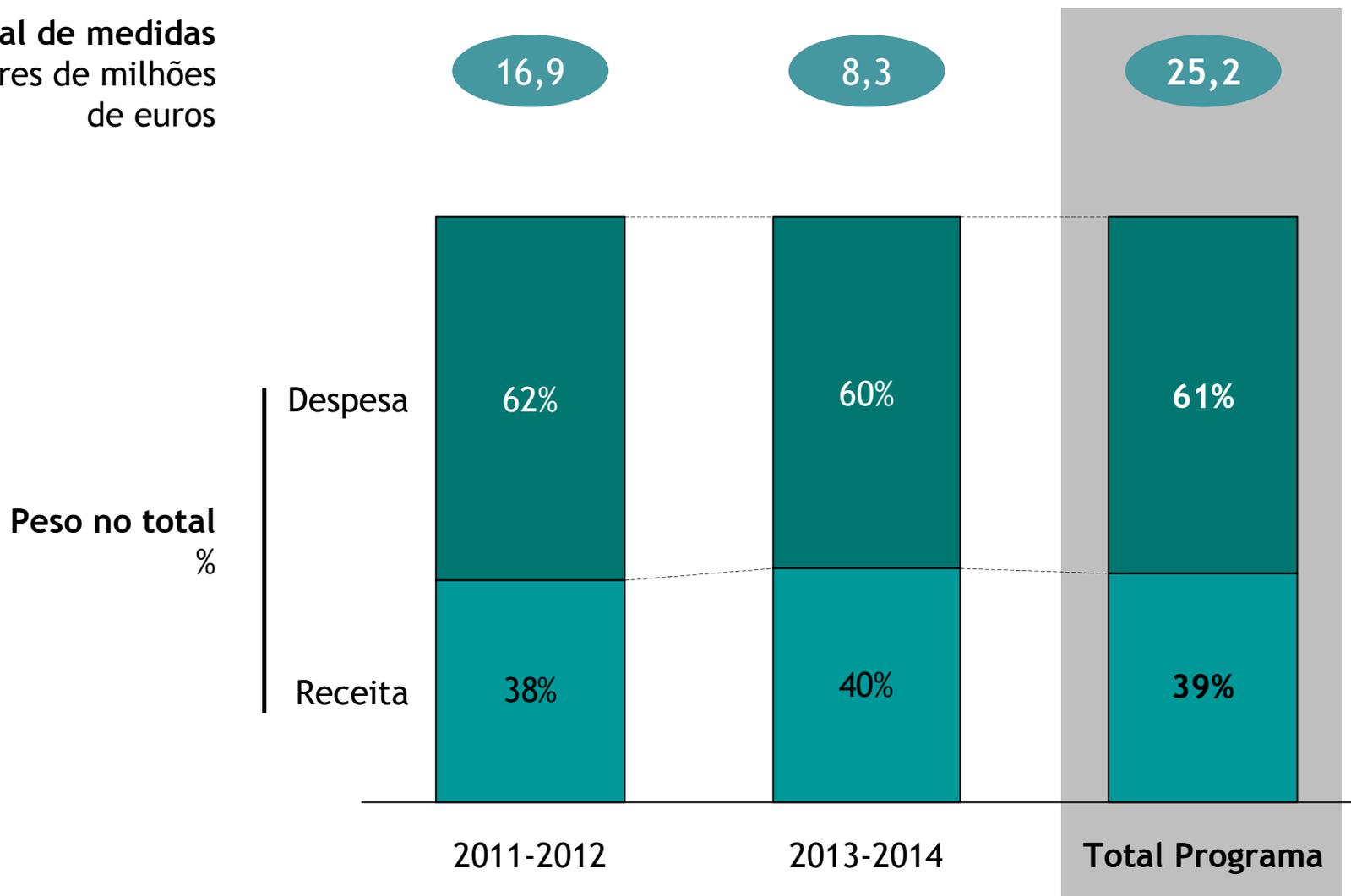
Medidas de aumento de receita no valor de ~4.000 M€

OE 2013 | Medidas do lado da receita
Em milhões de euros



Em 2011-2014, o ajustamento será maioritariamente do lado da despesa

Total de medidas
Milhares de milhões
de euros





GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO ORÇAMENTO

Muito Obrigado